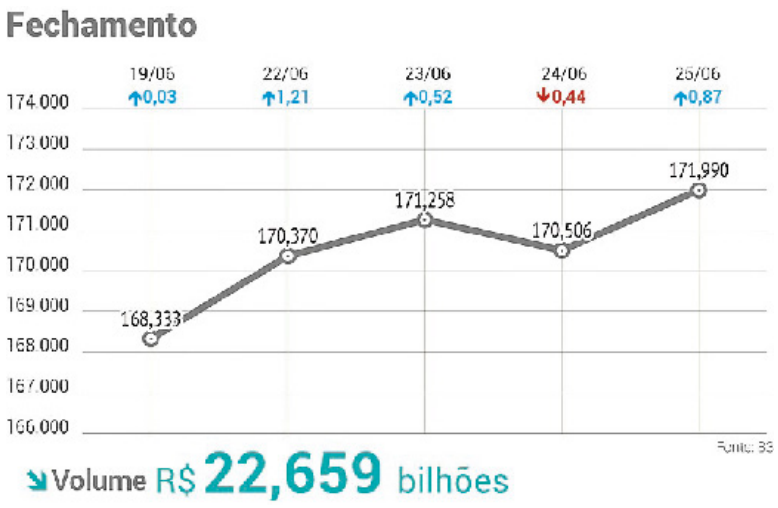
economia

# Ibovespa sobe e acumula alta de 2% na semana

## Referência da B3 fechou aos 171,9 mil pontos na sessão, avanço de 0,87%

**/ MERCADO FINANCEIRO**




O Ibovespa fechou em alta e acumula valorização superior a 2% na semana, nesta quinta-feira, amparado no alívio de um Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15) abaixo do esperado e com qualitativo melhor. Gestores de renda variável também entenderam que o Relatório de Política Monetária (RPM), seguido pela coletiva do Banco Central (BC), manteve porta aberta para uma flexibilização nos juros, ainda que possa haver pausas no meio do caminho.

Entre as blue chips, destaque para a recuperação da Vale. As ações da Petrobras fecharam sem sinal definido, destoando do avanço de 2% da commodity, assim como o setor financeiro.

Após avançar 1,62% na máxima intradia (173.277,09 pontos), o Ibovespa reduziu alta à tarde, acompanhando a maior cautela vista na curva de juros - esta, por sua vez, se deu pelo avanço do petróleo e por movimentos de ajuste. Por fim, a referência da B3 fechou aos 171.990,2 pontos, avanço de 0,87%, ainda distante da mínima dos 170.507,92 pontos, com variação zero, da abertura. O giro financeiro totalizou R$ 22,65 bilhões. No mês, o Ibovespa cai 1,03% e no ano, sobe 6,74%.

O BC trouxe uma comunicação dura nesta quinta-feira, mas que ainda assim não descarta o corte de juros e o IPCA-15 continua ajudando neste raciocínio, avalia o estrategista de investimentos e sócio da GT Capital, Nicolas Gass, pontuando que este foi o maior direcionador para a Bolsa. "O mercado esperava uma comunicação ainda mais dura do BC, parecida com a que foi do Fed, mas as falas dos dirigentes do BC não indicaram que o corte de juros ficará para trás", avalia.

O presidente do BC, Gabriel Galípolo, afirmou em coletiva que no atual momento, de incerteza, nem a literatura recomenda o uso de guidances. Disse ainda que o mercado está "no direito de pedir essa informação" sobre próximos passos da autarquia, mas que o "BC vai preservar o seu direito de não dar essa informação quando ele achar que não interessa".

Após dois dias seguidos de alta, em que atingiu o nível de R$ 5,22 e fechou nos maiores níveis desde fins de março, o dólar recuou frente ao real nesta quinta-feira. Operadores afirmam que a baixa da moeda americana no exterior, após leitura de inflação nos EUA em linha com as expectativas, abriu espaço para ajustes e realização de lucros no mercado local. Com mínima de R$ 5,1668, o dólar à vista fechou em baixa de 0,46%, a R$ 5,1782, mas ainda apresenta leve alta no acumulado da semana (0,26%).

# BC revisa projeção de crescimento do PIB de 2026, de 1,6% para 2,0%

**/ BANCO CENTRAL**

O Banco Central (BC) aumentou a sua projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2026, de 1,6% para 2,0%. O número consta no Relatório de Política Monetária (RPM) do segundo trimestre, publicado nesta quinta-feira. A previsão está praticamente em linha com a mediana do último relatório Focus, de 1,98%.

A nova projeção para 2026 incorpora mudanças nas estimativas para o PIB agropecuário (1,0% para 1,7%), industrial (1,2% para 2,3%) e de serviços (1,7% para 1,9%). Pelo lado da demanda, a autoridade monetária ajustou as previsões para o consumo das famílias (1,4% para 2,1%) e manteve a do governo (2,0%), além de Formação Bruta de Capital Fixo (0,5% para 1,5%), importações (1,0% para 2,0%) e exportações (2,5% para 3,0%).

Segundo o relatório, "a revisão decorre principalmente da surpresa positiva no resultado do primeiro trimestre e da melhora nas perspectivas para agropecuária e indústria extrativa. Ela também reflete a expectativa de maior dinamismo da demanda interna e dos setores mais sensíveis ao ciclo econômico, em grande parte associada a estímulos de natureza fiscal e creditícia".

Ainda assim, o BC afirma que o contexto de política monetária contracionista e grau de ociosidade reduzido mantém a perspectiva de crescimento moderado ao longo do segundo semestre. "Embora seus efeitos mais evidentes sobre a economia brasileira até o momento tenham se concentrado nos preços, o conflito no Oriente Médio também eleva a incerteza em torno das projeções de crescimento", escreveu a autoridade monetária.

O Banco Central afirmou ainda que o choque nos preços do petróleo por conta da guerra no Irã favorece a balança comercial brasileira, mas em um patamar menor do que uma análise simplificada poderia estimar.

"Observa-se impacto inicial positivo nos primeiros dados mensais disponíveis após o conflito, embora de magnitude mais moderada do que uma análise simplificada baseada nos dados de 2025 poderia sugerir. Isso porque a elevação dos preços do petróleo exportado foi inferior à observada nos produtos importados, especialmente no diesel, cujo encarecimento refletiu, entre outros fatores, a ampliação das margens de refino", escreveu o BC.

De acordo com o relatório, o saldo da balança de petróleo e derivados do Brasil ficava em torno de US$ 2 bilhões ao longo de 2025 e US$ 2,4 bilhões no segundo trimestre do ano passado. No trimestre correspondente de 2026, entretanto, esse valor subiu para US$ 3,1 bilhões, com impacto mais significativo no início do período. "Esse aumento mensal médio de US$ 0,7 bilhão equivaleria a US$ 9,0 bilhões em doze meses, abaixo do sugerido pela conta simplificada", completa.

**/ MERCADO DIA**

## MAIORES ALTAS

| Ação/Classe | Preço R$ | Oscilação |
|---|---|---|
| Azevedo & Travassos SA Pfd | 0,11 | +22,22% |
| Westwing Comercio Varejista SA | 3,980 | +16,72% |
| Westwing Comercio Varejista SA | 3,910 | +12,36% |
| Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA | 1,490 | +12,03% |
| Azul S.A. | 7,000 | +10,94% |

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

## MAIORES BAIXAS

| Ação/Classe | Preço R$ | Oscilação |
|---|---|---|
| Equatorial Para Distribuidora de Energia SA Pfd Registered Shs A | 10,50 | –35,98% |
| Equatorial Para Distribuidora de Energia SA Pfd Registered Shs A | 10,55 | –34,02% |
| Enjoei SA | 0,770 | –23,76% |
| Enjoei SA | 0,780 | –22,00% |
| Infracommerce CXAAS SA | 0,480 | –12,73% |

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

## MAIS NEGOCIADAS

| Ação/Classe | Preço R$ | Oscilação |
|---|---|---|
| Magazine Luiza S.A. | 4,42 | +1,38% |
| Banco Bradesco SA Pfd | 17,62 | –0,17% |
| B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao | 14,61 | –2,40% |
| Cogna Educacao S.A. | 2,28 | 0,00% |
| Petroleo Brasileiro SA Pfd | 38,45 | +0,42% |

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

## BLUE CHIPS

| Ação/Classe | Movimento |
|---|---|
| Itau Unibanco PN | +1,88% |
| Petrobras PN | +0,42% |
| Bradesco PN | Estável |
| Ambev ON | +0,12% |
| Petrobras ON | -0,12% |
| MBRF SA ON | +3,16% |
| Vale ON | +1,12% |
| Itausa PN | +2,07% |

## MUNDO/BOLSAS

| | Nova York | | Londres | Frankfurt | Milão | Sidney | Coreia do Sul |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Índices | Dow Jones | Nasdaq | FTSE-100 | Xetra-Dax | FTSE(Mib) | S&P/ASX | Kospi |
| em % | +0,14 | -0,46 | +0,65 | +1,03 | +0,28 | -0,68 | +5,42 |
| | **Paris** | **Madri** | **Tóquio** | **Hong Kong** | **Argentina** | | **China** |
| Índices | CAC-40 | Ibex | Nikkei | Hang Seng | BYMA/Merval | Xangai | Shenzhen |
| em % | +0,55 | +0,64 | +4,61 | -1,43 | -0,45 | +0,23 | +0,72 |